

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

5003 – MÉDICO / CLÍNICA CIRÚRGICA - TIPO A

FRASE: A EDUCAÇÃO É O NOSSO PASSAPORTE PARA O FUTURO.

(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo 100 (cem) questões objetivas, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4h (quatro horas).
- O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de 2 (duas) horas do horário de início das provas.
- O candidato, também, somente poderá se retirar da sala de aplicação de provas a partir dos 60 (sessenta) minutos do horário de início das provas.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas;
- lançar meios ilícitos para a realização das provas;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo Idecan;
- portar arma, ainda que possua o respectivo porte;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, OBRIGATORIAMENTE, devolver ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, ambos devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para os itens 1 a 20

Maria Felipa liderou baianas na luta contra soldados portugueses

	<p>Não há festa de largo, roda de capoeira e roda de samba na Bahia sem um canto que faça saudações às mulheres que tiveram participações decisivas nas lutas pela independência do Brasil na Bahia.</p>
5	<p>Em "Marias Capoeiras", um dos sambas que homenageiam Maria Felipa de Oliveira, Sara Abreu canta: "Solta a mandiga aê, angoleira/ solta a mandiga á, angolá/ na roda da capoeira/ volta e meia vamos dar/ negras, índias e caboclas/ anciãs e feiticeiras/ guerreiras e capoeiras [...] e a Maria Felipa/ da Ilha de Itaparica/ pela Bahia lutou".</p>
	<p>Até chegar a esse lugar privilegiado da cultura do povo, Maria Felipa construiu uma das mais belas trajetórias entre as mulheres guerreiras da história do Brasil.</p>
10	<p>Segundo Oliveira Lima (1922), a Divisão Auxiliadora se posicionou no Rio de Janeiro no início de 1822 com 2.000 portugueses para obrigar dom Pedro 1º a retornar a Portugal, conforme determinações das Cortes de Lisboa.</p>
	<p>O insucesso da operação fez com que Portugal concentrasse seus esforços na província da Bahia para tentar dividir o território do Brasil em duas partes – ocuparia Salvador para, dali, reocupar o Rio.</p>
15	<p>Para tanto, os portugueses derrotados da Divisão Auxiliadora foram enviados à Bahia para se somar aos quase 2.500 soldados mandados por Portugal. Para vencer a guerra em Salvador, as tropas portuguesas deveriam dominar dois lugares estratégicos da província: a ilha de Itaparica e o rio Paraguaçu.</p>
	<p>Maria Felipa foi fundamental para impedir os planos das tropas portuguesas. Mulher negra, livre, marisqueira, capoeirista, moradora de Itaparica e conhecedora do rio Paraguaçu, principal via de comunicação entre Salvador e o Recôncavo Baiano, ela rapidamente se engajou nas lutas como voluntária.</p>
20	<p>Começou remando durante a madrugada no Paraguaçu para levar mantimentos e informações sobre a guerra obtidas nas rodas de capoeira para a resistência baiana que estava em Cachoeira. Voltava com munições para impedir que os portugueses tivessem acesso ao rio e cercassem o comando das tropas baianas.</p>
	<p>Sem acesso ao rio, os portugueses decidiram invadir Itaparica para fechar o acesso à Baía de Todos os Santos e conquistar Salvador. Dominar a ilha era fundamental para que os portugueses obtivessem alimentos, pois as tropas baianas tinham feito uma barreira em Pirajá, única via de acesso ao Recôncavo por terra.</p>
25	<p>Diante do perigo, Maria Felipa não teve dúvida: organizou um Exército de mulheres insulanas, conhecidas como "vedetas", para vigiar a movimentação das embarcações portuguesas nas praias.</p>
	<p>Quando os portugueses desembarcaram na ilha, elas formaram um cerco e lutaram com facas e folhas de cansaço, uma folha urticante que causa queimaduras na pele.</p>
30	<p>Surrados pelas vedetas, os portugueses correram de volta para suas embarcações com a intenção de ganhar tempo para um contra-ataque. Para garantir que eles não voltassem a pisar na ilha, o grupo liderado por Maria Felipa entrou no mar e ateou fogo nas embarcações, destruindo duas delas e obrigando os portugueses a recuar.</p>
	<p>Com seu conhecimento de estratégia militar, ela fez mais: garantiu a vitória das tropas baianas. Quando ela e as vedetas bloquearam o acesso ao rio Paraguaçu e protegeram Itaparica, os portugueses foram derrotados e ficaram sitiados em Salvador sem alimentos até serem expulsos em 2 de julho de 1823.</p>
35	<p>A vitória baiana representou um momento de inflexão das lutas pela independência do Brasil a partir do qual a ruptura definitiva com Portugal era questão de tempo.</p>
40	<p>Nesse momento, ocorreu a adesão do setor dominante da província ao projeto de uma monarquia constitucional centralizadora de dom Pedro 1º, fortalecendo a abertura da Constituinte, em 3 de maio de 1823. Havia a promessa de que a centralização não comprometeria a autonomia política local e a preservação dos interesses há muito conquistados, como a manutenção do escravismo.</p>
	<p>O início dos trabalhos constituintes, no entanto, não significou o fim das lutas sangrentas, que aconteceram nas chamadas províncias do norte e do nordeste até 1825.</p>
45	<p>As lutas pela independência contaram com a adesão dos setores populares dessas províncias – indígenas, homens e mulheres escravizados e livres. Eles viram nesses conflitos a possibilidade de construção de um Estado com viés republicano e conquistas de liberdade, participação política e melhores condições de vida.</p>
	<p>Sentindo-se traídos pela monarquia, esses grupos continuaram lutando por direitos como na Revolta dos Periquitos, na Bahia, e na Confederação do Equador, ambas violentamente reprimidas pelas tropas de dom Pedro 1º, em 1824.</p>
	<p>Abundam nos arquivos brasileiros relatos sobre o perigo da luta política por direitos das populações negras escravizadas e livres, cobrando ações para contê-las e fazê-las retornar ao trabalho.</p>
50	<p>Por isso, não bastou punir as lideranças dos movimentos que questionavam o projeto monarquista. Foi preciso apagar da história o rastro da experiência da luta de um contingente enorme por cidadania.</p>
	<p>Isso explica em parte a ausência de relatos nas obras históricas durante o século 19 e boa parte do século 20 sobre a arguta estratégia de Maria Felipa, mulher negra e livre, e seu papel na derrota das tropas portuguesas na Bahia, bem como o papel central da província para a consolidação da independência do Brasil, após 1823.</p>

55	<p>Outra explicação para o apagamento é que, segundo os contemporâneos, ela continuou desafiando moral e politicamente os padrões da época ao liderar a luta por direitos da população insulana até a sua morte, em 1873.</p>
60	<p>Em 1921, o literato e deputado federal Xavier Marques publicou o romance "O Sargento Pedro". Nele, em meio às lutas pela Independência em Itaparica, uma "mulher agigantada, com a camisa descahida, as costas lavadas de suor, os cabelos revoltos, [que] agitava-se à frente da turba, com [um] homem preso pela gola da vestia, e sempre a gritar: – Canta! Senão te mato... Canta... 'Havemos de comer/Marotos com pão'".</p>
65	<p>Sua coragem e liderança começaram a ser valorizadas duas décadas depois, em 1942, nas obras de Ubaldo Osório Pimentel (1883-1974), nascido e criado em Itaparica, pai de uma menina de nome Maria Felipa e avô materno de João Ubaldo Ribeiro (1941-2014).</p> <p>Em "A Ilha de Itaparica" e "A Ilha de Itaparica, História e Tradição", o autor descreve Maria Felipa como uma "creoula estabanada, alta e corpulenta que usava torço e saia rodada [...] gozava de uma grande popularidade entre os praiheiros que admiravam o desassombro e a [sua] coragem".</p>
70	<p>João Ubaldo Ribeiro inverteu as características que criminalizaram Maria Felipa no início do século 20 para avançar no caminho aberto nas obras do seu avô e retratá-la, em 1986, como Maria da Fé, a protagonista do livro "Viva o Povo Brasileiro", pulsante, cheia de energia para as lutas travadas desde a infância.</p> <p>Eny Kleyde Vasconcelos de Farias, em "Maria Felipa de Oliveira, Heroína da Independência da Bahia" (2010), retomou as trilhas abertas por Edith Mendes Gama e Abreu, que, em 1973, havia escrito sobre Maria Felipa em "Aspectos do 2 de Julho", destacando sua extraordinária coragem na batalha do rio Paraguaçu.</p>
75	<p>A inclusão da imagem de Maria Felipa em 2008 no cortejo do Dois de Julho, junto a outros heróis da Independência, aumentou a visibilidade da sua trajetória. Foi considerada matriarca da Independência de Itaparica, título que a colocou no panteão das heroínas brasileiras.</p>
80	<p>Em 2005, a professora Filomena Oge a desenhou, com base na tradição oral, nos documentos utilizados nas obras de Ubaldo Osório e nos traços de pessoas que se afirmam como descendentes. Para a professora, Maria Felipa provavelmente era filha de sudaneses, descritos como "altos, bem formados [...] robustos física e intelectualmente".</p> <p>O resgate da história dela nas lutas pela independência do Brasil na Bahia e a construção dessa memória pela população nos levam a mobilizar discussões em torno de uma questão: qual independência estamos comemorando neste bicentenário?</p>
85	<p>A independência como uma repressão bem-sucedida de dom Pedro 1º e das elites locais, que se alinham ao projeto de uma monarquia centralizadora ao preço da manutenção do escravismo como política do Estado que surgia e da brutal violência contra homens e mulheres que continuaram nas ruas, lutando por direitos?</p> <p>Ou a independência como uma revolução abortada nas várias guerras com participação de um contingente enorme de indígenas, homens e mulheres, como Maria Felipa, que abandonaram a própria vida pela expectativa de um país com mais oportunidades?</p> <p>Recordar a luta de mulheres como Maria Felipa significa convocar a força que as fez protagonistas de suas vidas para nos livrar da tirania em momentos cruciais da nossa história. Não será diferente em 2022, sabemos.</p>

(Patrícia Valim. Professora do Departamento de história da UFBA (Universidade Federal da Bahia) em cooperação técnica com a Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto). Marianna Teixeira Farias. Bacharel em história pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e mestranda em história social. Ilustríssima. Folha de S.Paulo, 5.set.2022)

<p>Em relação às ideias, sentidos e análise do texto, julgue os itens a seguir:</p> <p>1. A ausência de Maria Felipa nas obras historiográficas se dá por uma atitude repressora contra movimentos que pudessem evocar a cidadania e os direitos das populações negras, tanto escravizadas quanto livres.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>VERDADEIRO</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>FALSO</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO	<p>3. Oficialmente Maria Felipa foi alçada a heroína somente no século XX.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>VERDADEIRO</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>FALSO</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<p>2. A figura de Maria Felipa ressurgiu numa releitura histórico-literária praticamente um século depois do processo histórico da Independência.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>VERDADEIRO</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>FALSO</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO	<p>4. O texto se classifica principalmente como descritivo-narrativo.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>VERDADEIRO</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>FALSO</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<p>5. O enredo da obra citada de João Ubaldo Ribeiro se constrói como continuidade das narrativas do seu avô.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>VERDADEIRO</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>FALSO</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO					
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								

6. O penúltimo e o antepenúltimo parágrafos do texto se constroem numa relação antitética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

7. Pela palavra “inflexão” (linha 34) entende-se a ideia de “recrudescimento”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir:

8. O termo “Paraguaçu” (linha 32) desempenha função sintática idêntica à de “Xavier Marques” (linha 56).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

9. O contrário de “bem-sucedida” (linha 81) é “mal-sucedida”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

10. Em “Até chegar a esse lugar privilegiado da cultura do povo, Maria Felipa construiu uma das mais belas trajetórias entre as mulheres guerreiras da história do Brasil” (linhas 6 e 7), há seis artigos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

11. Na linha 54, “moral” desempenha papel adjetivo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

12. Na linha 20, “das tropas baianas” desempenha função sintática de adjunto adnominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

13. Em “nos traços de pessoas **que** se afirmam como descendentes” (linha 76), o QUE se classifica como pronome relativo e exerce função sintática de sujeito.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

14. O demonstrativo (n)**este** (linha 79) desempenha papel dêitico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

15. Em “Independência” (linha 73), há dez fonemas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

16. No período “João Ubaldo Ribeiro inverteu as características que criminalizaram Maria Felipa no início do século 20 para avançar no caminho aberto nas obras do seu avô e retratá-la, em 1986, como Maria da Fé, a protagonista do livro ‘Viva o Povo Brasileiro’, pulsante, cheia de energia para as lutas travadas desde a infância” (linhas 66 a 68), há duas orações subordinadas adverbiais e uma coordenada sindética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

17. Em “...as tropas portuguesas deveriam dominar dois lugares estratégicos da província: a ilha de Itaparica e o rio Paraguaçu” (linhas 13 e 14), o sinal de dois-pontos introduz uma explicação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

18. Em “monarquia constitucional” (linha 36), ambas as palavras são formadas por derivação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

19. Na linha 6, também seria adequado à norma culta escrever “chegar nesse lugar”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

20. No período “Sem acesso ao rio, os portugueses decidiram invadir Itaparica para fechar o acesso à Baía de Todos os Santos e conquistar Salvador. Dominar a ilha era fundamental para que os portugueses obtivessem alimentos, pois as tropas baianas tinham feito uma barreira em Pirajá, única via de acesso ao Recôncavo por terra” (linhas 21 a 23), há duas locuções verbais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. A Constituição Federal, no caput de seu art. 37, define que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios devem seguir uma série de princípios, dentre eles o da, publicidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e legalidade.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

22. À luz da Constituição Federal, durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira, com exceção dos que cumpram os requisitos para convocação especial.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

23. O art. 37, XVI da Constituição Federal trata da vedação da acumulação de cargos públicos, porém, há ressalvas, como no caso do cargo de professor. Pautado em tal ressalva, Pedro Tenório, professor da prestigiada “Universidade Federal A” assumiu cargo, também de professor nas universidades “B” e “C”. A situação apresentada não fere o mandamento constitucional caso haja compatibilidade de horário na prestação do serviço.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

24. Paulo Kazin é servidor público federal, acumulando mais de 20 anos de serviço no mesmo órgão. No intuito de “mudar de ares”, juntou-se com mais 3 amigos e montou uma sociedade privada, na qual assumiu a administração. Paulo foi imediatamente alertado por um colega de trabalho de que tal conduta seria vedada pela lei que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União. Paulo prontamente se defendeu, afirmando que não há óbice em assumir a administração de sociedade privada, desde que haja compatibilidade de horário. A resposta de Paulo Kazin está correta, porque vai ao encontro da normativa que rege a matéria, não havendo prejuízos ao serviço público decorrentes da atividade exercida.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

25. Agnaldo Beluga é servidor público federal e, conhecedor de seus limites, direitos e proibições, nunca atuou como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, porém, sua irmã Suzane Beluga, devido a graves problemas de saúde, precisa buscar auxílio previdenciário. Agnaldo, como sempre prestativo, opta por atuar como procurador de sua irmã, afirmando que a proibição constante em lei não afeta a atuação como procurador quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro. O entendimento explanado por Agnaldo é correto, sendo esta uma exceção a proibição do art. 117, XI da Lei 8.112/90.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

26. O Diretor de determinado departamento de órgão da administração pública federal determina a um motorista, também servidor público concursado, que o leve ao aeroporto, para uma viagem de férias e o busque 15 dias depois no mesmo local. A ação praticada pode ser considerada como a de desviar servidor público para atendimento a interesse particular, clara infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

27. O decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal prevê expressamente que toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

28. Independentemente do ressarcimento integral do dano patrimonial, se efetivo, e das sanções penais comuns e de responsabilidade, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade sujeito, dentre outras cominações possíveis, ao pagamento de multa civil de até 24 (vinte e quatro) vezes o valor da remuneração percebida pelo agente.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

29. Nos termos impostos pela lei 8.429/92, se ocorrer lesão ao patrimônio público, a reparação do dano não deverá deduzir o ressarcimento ocorrido nas instâncias criminal, civil e administrativa que tiver por objeto os mesmos fatos, até porque, em que pese se tratar da mesma situação, as esferas mencionadas são independentes entre si.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

30. A lei que Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa é clara ao definir que o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

31. Em análise ao teor da Lei Federal nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, a qual dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, é possível verificar que o art. 9º é didático ao definir que O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante seleção individualizada da Chefia Imediata, levando em conta unicamente os títulos e experiência de cada candidato.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

32. A lei Federal nº 13.709/2018, ao tratar do tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes define que este deve ser realizado com o consentimento específico e em destaque dado por pelo menos um dos pais ou pelo responsável legal, ou seja, dispensa-se o consentimento de ambos os pais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

33. O Estatuto da Universidade Federal da Bahia – UFBA define em seu art. 10º o que constitui patrimônio da Universidade, listando em seus três incisos: I - bens e direitos adquiridos ou que venha a adquirir; II - doações, legados e heranças regularmente aceitos, com ou sem encargo; III - saldos dos exercícios financeiros transferidos para a conta patrimonial, vedando, como medida de preservação da moralidade administrativa, a alienação ou permuta de bens, mesmo que a medida tenha por objetivo à valorização do seu patrimônio.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

34. A estrutura da Universidade Federal da Bahia – UFBA é composta por Órgãos Superiores de Deliberação, de Administração Central, de Órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão, de Controle e de Fiscalização e Supervisão. Tomando por base tal premissa, é possível afirmar que São Órgãos Superiores de Deliberação da UFBA: o Conselho Universitário; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselhos Acadêmicos e a Assembleia Universitária.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

35. Ao tratarmos dos Processos Administrativos, regulados pela Lei 9.784 de 29 de janeiro de 1999, temos que o órgão competente perante o qual tramita o processo determinará a intimação do interessado para ciência de decisão ou a efetivação de diligências, respeitando, em qualquer caso, a antecedência mínima de três dias úteis quanto à data de comparecimento. Caso ocorra o desatendimento da intimação, tal conduta importará no reconhecimento da verdade dos fatos e renúncia ao direito pelo administrado, conforme previsão expressa do art. 27 do mencionado códex, assemelhando-se, desta forma, ao instituto da revelia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

36. A Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, denominada como lei de licitações, define as regras que devem ser observadas para as aquisições promovidas por órgãos públicos, definindo, como modalidades de licitação, o pregão, a concorrência, o concurso, o leilão e o diálogo competitivo. No que tange a modalidade concorrência, não se exigirá registro cadastral prévio e não terá fase de habilitação, devendo ser homologado assim que concluída a fase de lances na forma definida no edital.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

37. Quanto ao acesso a informação, podemos afirmar que a classificação do sigilo de informações no âmbito da administração pública federal, em se tratando de informações definidas como “ultrassecetas”, é de competência exclusiva do Presidente da República e, em sua falta, do Vice-Presidente da República.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

38. A Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, em seu art. 75, dispõe sobre as hipóteses em que é dispensável a licitação. Determinado órgão público, necessitando promover serviços de manutenção de veículos automotores de sua frota, apura que tais serviços terão o custo de R\$ 97.000,00 (noventa e sete mil reais). José dos Santos, servidor responsável por dar seguimento a pretendida contratação, aponta que não há óbice em prosseguir com a pretensão por meio de processo de dispensa de licitação. A afirmação de José dos Santos vai ao encontro da normativa vigente, até porque, a lei é clara ao definir que é dispensável a licitação para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no caso de manutenção de veículos automotores.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

39. Com base nas informações contidas na Lei de Acesso à Informação (12.527/11), quanto a atribuição de responsabilidade, podemos afirmar categoricamente que constitui conduta ilícita que enseja responsabilidade do agente público ou militar, o ato de recusar a fornecer informação requerida nos termos desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

40. Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a gestão transparente da informação, observando a sua disponibilidade, autenticidade e integridade, vedada a imposição de restrição de acesso em qualquer caso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. O correio eletrônico é uma das ferramentas mais antigas da Internet. Julgue a seguinte afirmação: a implementação tradicional do correio eletrônico segue o modo síncrono com base no funcionamento de redes P2P (Peer to Peer).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

42. O Microsoft Excel é o editor de planilhas mais utilizado no mundo. Considere uma planilha Excel com a célula A1 com valor numérico 5, a célula B1 também com valor numérico 5 e a célula C1 com conteúdo “=SE(B1>A1;0;1)”. O valor da célula C1 será o número 1.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

43. O sistema operacional Windows é o mais utilizado no mundo. Considere o Windows 10 em português e sem alterações para julgar a seguinte afirmação: um arquivo apagado por meio da confirmação em caixa de diálogo das teclas Shift + Del não poderá ser recuperado com as ferramentas do Windows, mas poderá ser recuperado usando ferramentas de outros fabricantes.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

44. Os computadores usam placas de rede para ter acesso à Internet. Existem placas de rede de conexões Wi-fi, cabeadas, Bluetooth, etc. Um exemplo correto de endereço físico de placa de rede Bluetooth é o 192.168.0.1.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

45. Os navegadores de Internet foram inicialmente codificados para abrir sites da internet que usam protocolos como http e https. Considere que um usuário usa o navegador Google Chrome na versão 90 ou superior. Esse usuário poderá abrir e visualizar uma foto digital em formato PNG no navegador.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

46. Existem diversos sites de busca e pesquisa na Internet que rastreiam os dados inseridos pelo usuário. Julgue a seguinte afirmação: o buscador DuckDuckGo não armazena histórico de busca e não atrela uma consulta realizada ao seu endereço IP mesmo utilizando um navegador que não está no modo anônimo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

47. Um administrador de redes deseja proteger todos os computadores de uma rede bloqueando acesso a vários sites que ele considera que devem ser proibidos. O administrador de redes fica na dúvida em usar um antivírus, um firewall de rede ou um antispymware. O melhor aplicativo de segurança que deve ser utilizado pelo administrador de redes é um antivírus.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

48. Uma empresa teve os cabos de fibra óptica cortados por criminosos que confundiram esses cabos por cabos de cobre. O resultado imediato desse incidente resultou na queda de Internet na sede da empresa. A empresa teve o princípio de confidencialidade violado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

49. Um funcionário de uma empresa liga o computador no início do expediente e verifica que surge uma mensagem que solicita um pagamento em Bitcoins ao tentar abrir os arquivos do computador, impossibilitando a leitura e edição desses arquivos. Julgue a seguinte afirmação: o malware que infectou o computador é um ransomware.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

50. Uma empresa leva muito a sério o backup de dados por conta dos últimos acontecimentos de Ransomware. A empresa decide realizar o backup de todos os dados uma vez por dia de segunda-feira a sexta-feira em unidades de armazenamento diferentes. A empresa realiza o backup conhecido como diferencial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. Paciente sexo masculino, 56 anos no 2º dia do pós-operatório de gastrectomia subtotal evolui com febre de 38,5°C. Neste caso, a principal hipótese diagnóstica para a causa dessa febre é a infecção de sítio cirúrgico superficial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

52. Mulher de 72 anos, com dor abdominal contínua com períodos de exacerbações marcadas por cólicas e com bastante distensão abdominal, realizou radiografia de abdome que mostrou o sinal de "U" invertido. Está hemodinamicamente estável, realizou TC que não mostrou perfuração ou isquemia. A conduta inicial, neste caso é reposição hidroeletrólítica e colonoscopia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

53. Homem, 58 anos, submetido a hepatectomia, com sangramento aumentado no intraoperatório devido a intercorrências cirúrgicas, recebendo mais de dez unidades de concentrado de hemácias num período de seis horas. Uma complicação que poderá ocorrer no pós-operatório imediato é a Hipocalcemia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

54. Paciente do sexo masculino, 53 anos, com 2 dias de evolução de dor no quadrante inferior bilateralmente e defesa abdominal ao exame físico, 19.500 leucócitos e TC de abdome/pelve revelando atenuação da gordura perirretal e gás extraluminal. A melhor conduta nesse caso é encaminhar o paciente para cirurgia de urgência.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

55. Gestante, 27 anos ao realizar ultrassonografia obstétrica durante o segundo trimestre de gestação recebe o diagnóstico de colelitíase. A mesma refere indigestão com ânsia de vômito frequente por toda a gravidez. Neste caso a conduta mais apropriada é aguardar o término da gestação para o acompanhamento.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

56. Paciente sexo masculino, 57 anos, alcoolista crônico e portador de cirrose chega ao pronto socorro com quadro de hematêmese aguda. Foi solicitada endoscopia digestiva alta onde foram evidenciadas varizes esofágicas em sangramento. A terapêutica mais eficaz para este paciente é a Escleroterapia endoscópica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

57. Paciente, sexo masculino, 49 anos, foi submetido a correção de hérnia inguinal pelo método de Bassini. Esta técnica cirúrgica consiste na aproximação com sutura em tripla camada do músculo oblíquo interno, do arco aponeurótico do músculo transverso e da fáscia transversal ao trato ílio-púbico (lig. de Thomson) e ligamento inguinal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

58. Paciente, 64 anos apresenta tosse, salivação excessiva e disfagia intermitente, as vezes com regurgitação com odor fétido há algum tempo. Agora apresenta dor retroesternal e infecções respiratória de repetição. Neste caso, a manometria esofágica é o exame padrão-ouro para o diagnóstico;

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

59. Paciente sexo masculino, 68 anos apresenta-se com confusão, dor abdominal, tremores, temperatura retal de 34°C e icterícia. Uma radiografia abdominal mostra ar na árvore biliar. Neste caso o diagnóstico mais provável é a Colangite aguda.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

60. Uma mulher com 31 anos chega com dor abdominal superior pós-prandial que tem sido recorrente nos últimos meses. Foi feita uma ultrassonografia da vesícula biliar que não demonstrou a presença de cálculos. As provas de função hepática foram normais. A melhor conduta terapêutica para esta paciente é a Colectomia de urgência.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

61. Jose da Silva, 59 anos foi submetido a uma endoscopia digestiva alta. O gastroenterologista diz que, embora a sua patologia possa causar anemia, é improvável que cause hemorragia gastrointestinal aguda. Um provável diagnóstico seria o Câncer gástrico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

62. Um homem com 40 anos chega ao pronto socorro com uma história de vômitos com “grande quantidade de sangue vermelho-vivo” e já com sinais de hipotensão. Neste caso a etapa mais apropriada para iniciar o tratamento é colocar uma sonda nasogástrica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

63. Paciente, sexo feminino, 20 anos chega a consulta com história de dor no quadrante inferior direito há dois dias e sem febre. Ela tem uma massa sensível no anexo direito, leucometria normal, um teste de gravidez negativo e resultados normais no exame de urina. O próximo passo na conduta terapêutica desta paciente é realizar ultrassonografia abdominal e pélvica para melhor esclarecimento diagnóstico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

64. Um rapaz com 26 anos queixa-se de cólica umbilical intermitente e dor no quadrante abdominal inferior direito há 24 horas. Ele também alega anorexia e náusea. Sua temperatura é de 36,7°C. O diagnóstico mais provável neste caso é a pancreatite aguda.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

65. Paciente, sexo feminino, 62 anos, no primeiro pós operatório de cirurgia abdominal evolui com hipocalcemia. Para a correção efetiva deste distúrbio, a droga de escolha é o gluconato de cálcio 10%.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

66. Paciente, sexo feminino, 43 anos, foi submetida a cirurgia abdominal. No quinto dia do pós operatório, observa-se que a paciente tem de 30 a 40 mL de líquido serossanguinolento drenando a partir da ferida de laparotomia na linha média. Diante deste caso a melhor conduta é abrir a ferida para avaliar a fâscia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

67. M.R.S, 78 anos, com história de icterícia, realiza TC de abdome que evidencia múltiplas lesões hepáticas, que se suspeita serem câncer metastático. A fonte mais provável do câncer primário é o estômago.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

68. Paciente com suspeita de apendicite chega ao pronto socorro. O escore de Alvarado é a ferramenta mais usada para o diagnóstico e manejo de pacientes com suspeita de apendicite, atribuindo pontos para cada um dos achados.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

69. Antônio Sousa, 26 anos envolveu-se em uma briga num estacionamento, após um jogo de futebol. Ele foi atingido por um golpe de faca, que produziu um ferimento de 3 cm na região médio-superior do mamilo esquerdo. Sua pressão arterial é de 110/80 mmHg e a frequência cardíaca, 80 bpm. A melhor conduta é solicitar radiografia torácica em AP e perfil e exploração da ferida.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

70. Paciente, sexo masculino, 35 anos é trazido ao serviço de emergência após sofrer um acidente de carro. Ele se queixa de dispneia e inicialmente apresentou uma saturação de oxigênio de 87%. Ao exame, apresentou sons respiratórios diminuídos no lado direito do tórax e agora exibe uma saturação de oxigênio de 70% ao ar ambiente. Em relação a conduta a ser tomada, a presença de hipóxia significativa requer a colocação imediata de um tubo torácico, antes da confirmação por radiografia torácica, uma vez que atrasos adicionais podem propiciar a evolução para colapso cardiovascular.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

71. Um homem de 70 anos, comparece ao pronto socorro com quadro de dor e distensão abdominais, presença de uma massa pulsátil no epigástrio e pressão arterial de 70/50 mmHg. O próximo passo no atendimento a este paciente é realizar imediatamente uma tomografia computadorizada de abdome com contraste.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

72. Uma mulher de 58 anos é levada a unidade de pronto atendimento e queixa-se de um sangramento vermelho-vivo retal, de aparecimento agudo. Ela nega ter dor abdominal e está hemodinamicamente estável. Neste grupo etário a úlcera péptica é a principal causa de hemorragia digestiva baixa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

73. Paciente do sexo masculino, 30 anos, é admitido na emergência após acidente automobilístico. Sua frequência respiratória é de 28 ipm, queixando-se de dor torácica à direita. PA = 110 × 70 mmHg, FC = 120 bpm. Realizou RX do tórax que evidenciou hemotórax à direita ocupando mais ou menos 30% do espaço pleural e fratura de dois arcos costais à direita e de dois arcos costais à esquerda. O tratamento imediato mais indicado é a Drenagem torácica direita.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

74. Sr. Luiz Antônio, 62 anos, admitido na emergência com quadro de hematêmese volumosa e melena, FC 125 bpm, PA = 90 × 60 mmHg. A conduta mais adequada para este caso é a reposição volêmica seguida da endoscopia digestiva.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

75. Marina, 17 anos é admitida no hospital após uma queda de um muro de 4 metros de altura. Apresenta um abdome inocente e não tem lesões físicas aparentes. Após receber 2000 mL de Ringer lactato, sua PA = 110 × 70 mmHg e seu pulso é 95 bpm. Realizou tomografia computadorizada de abdome que evidenciou uma laceração do lobo esquerdo do fígado, grau II. A conduta mais adequada é a internação da paciente em UTI, repouso no leito e observação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

76. Paciente sexo feminino, 48 anos submetida à colectomia direita com anastomose primária íleo-transverso latero-lateral, devido a adenoma viloso de alto grau. Evolui no 4º dia de pós-operatório com quadro de febre, taquicardia e dor abdominal. Gasometria arterial com acidose metabólica. A atelectasia é o diagnóstico mais provável sendo a fisioterapia respiratória o tratamento mais indicado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

77. Sr. César Augusto, 57 anos com histórico de hérnia inguinal esquerda de longa data procura atendimento médico. Refere que tumefação era redutível até 6 horas antes do atendimento. Queixa tumefação irreductível em região inguinal esquerda, com desconforto local, sem outros sintomas. O caso do paciente trata-se de uma Hérnia inguinal encarcerada, sendo indicada hernioplastia de urgência.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

78. Paciente do sexo masculino, 72 anos, no 5º dia de pós-operatório de gastrectomia total, com linfadenectomia a DII. Paciente retirou a sonda nasogástrica no pós-operatório e estava até o momento em soroterapia, com glicose isotônica a 5%, glicose hipertônica a 50% e cloreto de sódio a 10%. Evolui com quadro de parestesias, íleo prolongado e onda U ao eletrocardiograma. A alteração hidroeletrólítica que melhor justifica o caso é a hipopotassemia, sendo indicada a reposição de potássio por via endovenosa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

79. Paciente, sexo masculino, 34 anos com queixa de dor abdominal intensa acompanhada de vômitos e febre. O médico plantonista suspeita de apendicite. A causa inicial da apendicite aguda é a obstrução luminal, que, na maioria dos casos, é causada por fecalito, corpo estranho, tumor do apêndice ou ceco, parasitos ou fibras. Quando a obstrução é definitiva, o quadro evolui rapidamente e resulta em necrose e perfuração.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

80. Dona Suzana 67 anos chega à emergência com quadro sugestivo de Diverticulite aguda. O exame mais indicado nos casos de diverticulite é a tomografia computadorizada de abdome e pelve com contraste oral e retal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

81. Sr. Joaquim Martins, 63 anos de idade com diagnóstico de colecistite crônica calculosa será submetido à colecistectomia por videolaparoscopia. Hipertenso, em uso de medicação, com bom controle da pressão; não tem outras queixas ou doenças associadas além das citadas e não faz uso de outros medicamentos. Neste caso é permitido ao paciente, durante o período perioperatório, continuar utilizando as medicações anti-hipertensivas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

82. Paciente sexo feminino, 41anos, aeromoça, procura serviço médico com queixa de dor em hemitórax esquerdo, de início súbito, associada a dispneia. Tem murmúrio vesicular diminuído à esquerda, mas não tem tiragem nem usa musculatura respiratória acessória. À esquerda, tem timpanismo à percussão. FR: 23 rpm. SatO2: 95%, em ar ambiente. Realizou radiografia de tórax que evidenciou pneumotórax, com acometimento de 40% do volume do hemitórax. Neste caso a conduta mais adequada é puncionar no segundo espaço intercostal, drenar e fazer tomografia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

83. Um homem de 55 anos, deu entrada no setor de emergência com quadro de dor abdominal intensa, localizada em andar superior do abdômen com irradiação para o dorso, iniciada há 12 horas, associada à febre e náuseas, mas sem vômitos. Paciente diabético controlado com dieta e etilista moderado. Há quatro anos refere cirurgia bariátrica, com perda ponderal de 50 Kg neste período. Nos últimos meses, apresentou recuperação ponderal de 18 Kg. Chega à admissão, desidratado, hipocorado (++/4+), icterico, taquicárdico, taquidispneico e hipotenso. O quadro deste paciente sugere diagnóstico de Pancreatite aguda biliar.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

84. Um paciente de 29 anos, do sexo masculino, é internado para ser submetido à cirurgia de hérnia inguinal à esquerda. O cirurgião, durante o ato operatório, decide realizar o procedimento cirúrgico pela técnica de Shoudice que consiste na sutura do tendão conjunto e fascia transversalis ao ligamento de Poupart e cinta iliopúbica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

85. Paciente masculino, 30 anos, chega à consulta com queixas de dor anal de forte intensidade e sangramento após as evacuações. Após exame, o cirurgião assistente diagnosticou fissura anal posterior. Após tratamento clínico a fissura persiste. Foi indicado então cirurgia. A técnica operatória atualmente preferida é a esfínterectomia interna lateral parcial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

86. Paciente, sexo masculino, 46 anos, com história de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) crônica que não responde ao tratamento clínico. Foi indicado então tratamento cirúrgico. Atualmente a técnica operatória mais utilizada para a correção do refluxo gastroesofágico por via videolaparoscópica é a Operação de Heller.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

87. Paciente, sexo feminino, 52 anos, com doença calculosa biliar sintomática e com migração de cálculos para o colédoco distal com obstruções parciais. Neste caso, antes da colecistectomia, o procedimento que deve ser realizado é a litotripsia com ondas de choque extracorpórea para litíase da vesícula.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

88. Paciente, sexo masculino, 62 anos, será submetido a uma colecistectomia por via videolaparoscópica. A complicação transoperatória mais grave que pode ocorrer neste procedimento é a migração de cálculo para o colédoco.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

89. Marcos Antônio, 50 anos, vem apresentando quadro de desconforto abdominal algumas vezes acompanhado de náuseas e vômitos há cerca de sete dias. Nas últimas 24 horas, febrícula durante a noite e a dor abdominal piorou, inclusive na deambulação. Procurou a emergência e apresentava-se em bom estado geral, eupneico, hidratado, com temperatura axilar de 38,3° C. Ausculta cardíopulmonar normal. Abdome globoso, doloroso à palpação difusamente, mais intensa em flanco esquerdo, sem sinais de irritação peritoneal. Pensando como diagnóstico principal diverticulite de cólon, uma Tomograia computadorizada de abdome deve ser solicitada.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

90. Josefa, 45 anos, previamente hígida e sem antecedentes relacionados ao quadro atual, iniciou com quadro de tosse persistente, principalmente à noite, que não melhorava com tratamento clínico. Realizou raio de tórax que mostrou pequeno derrame pleural à esquerda, sem lesões pulmonares associadas. No caso desta paciente a principal hipótese diagnóstica é de um tumor broncogênico sendo necessária assim a realização de uma broncoscopia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

91. Jovem, sexo masculino, 27 anos, 70 kg, chega à emergência vítima de acidente com moto. Após avaliação inicial, evidencia-se que o mesmo se encontra em Choque hipovolêmico. Neste caso, inicialmente, devem-se ofertar 2 L de solução cristalóide isotônica em acesso venoso periférico calibroso. Após a infusão inicial, deve-se avaliar a resposta aos fluidos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

92. A noradrenalina pode ser considerada como um ótimo agente vasopressor no tratamento do choque séptico. Administrada em situações de vasoplegia acentuada, a noradrenalina permite restabelecer rapidamente a pressão arterial e beneficiar a perfusão renal e esplênica

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

93. Paciente de 48 anos, foi submetido a uma Colangiografia e sera necessário o uso do Dreno de Kehr. O deslocamento acidental com coleperitônio ou obstrução biliar por mau posicionamento são as principais complicações desse tipo de dreno.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

94. Apesar de o abscesso esplênico ser incomum, sua frequência parece estar aumentando nos últimos anos, acompanhando o crescente uso de exames de imagem. Também está relacionado aos quadros de imunodepressão, como síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), tratamento quimioterápico e transplantes. Sua etiologia mais comum é disseminação por via hematogênica que, na maioria dos casos, ocorre devido à endocardite bacteriana, seguida por infecção do trato urinário e sepsis abdominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

95. Paciente chega à emergência com quadro sugestivo de perfuração esofágica. De maneira geral, são candidatos a tratamento não cirúrgico, pacientes com pequenas perfurações em esôfago cervical, pacientes em que o diagnóstico é precoce e pacientes estáveis clinicamente. O tratamento cirúrgico sempre está indicado nos casos evidentes de contaminação, nas perfurações para o espaço pleural e no esôfago abdominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

96. Dona Elizangela, 59 anos, chega para consulta com quadro de dor torácica e disfagia. Refere perda de peso e regurgitação de alimentos não digeridos. Após anamnese o médico suspeita de acalasia. Para o diagnóstico, a radiografia contrastada do esôfago é o estudo padrão ouro quando se suspeita desta patologia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

97. O tratamento dos adenocarcinomas localizados do intestino delgado é cirúrgico e deve incluir, além da ressecção tumoral, uma linfadenectomia regional pela probabilidade de metástases em linfonodos. Também deve incluir a ressecção, em bloco, de órgãos ou estruturas aderidas ao tumor, com objetivo de incluir margens cirúrgicas negativas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

98. Paciente com história de hematoquezia de grande volume há duas horas. Ao exame físico apresenta pressão arterial de 80X60 mmHg e frequência cardíaca de 140 bpm. Uma lavagem gástrica com retorno limpo exclui a hemorragia digestiva alta.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

99. Paciente, sexo masculino, 28 anos, vítima de trauma fechado em abdome, estando hemodinamicamente estável. Realizou tomografia computadorizada que mostrou gás no retroperitônio. O diagnóstico mais provável é a Ruptura do Diafragma.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

100. Paciente, sexo masculino, 38 anos apresenta-se com Melanoma de 1,2 mm de espessura em ombro esquerdo. Neste caso a conduta terapêutica mais apropriada é a excisão ampla local do melanoma e radioterapia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO